

CADERNO

058



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 1**

**Médico Especialista Ortopedista - SEMS
Médico Ortopedista
Médico Traumatologista Ortopedista**

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:	
FUNÇÃO:	Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:
ASSINATURA	

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Atraso no diagnóstico da luxação congênita do quadril é um problema grave. Quando diagnosticada aos seis meses de idade, o sinal clínico mais importante é

- A) o sinal de ORTOLANI positivo.
 - B) a limitação da abdução do quadril.
 - C) a assimetria de pregas glúteas.
 - D) a hiperlordose lombar.
-

QUESTÃO 02

No osteossarcoma clássico, a sequência correta de tratamento é

- A) cirurgia / quimioterapia / radioterapia.
 - B) cirurgia / radioterapia / quimioterapia.
 - C) quimioterapia / cirurgia / radioterapia.
 - D) quimioterapia / cirurgia / quimioterapia.
-

QUESTÃO 03

Nas lesões traumáticas da coluna cervical, a instabilidade tem como critério de gravidade a translação relativa no plano sagital maior que

- A) 2 mm.
 - B) 5 mm.
 - C) 3,5 mm.
 - D) 10 mm.
-

QUESTÃO 04

Subdividido em primário e secundário, o condrossarcoma é uma lesão maligna que acomete o esqueleto maduro, com necessidade de atenção do ortopedista na suspeita de lesão óssea. Tratando-se do condrossarcoma secundário, podemos afirmar que é mais frequente

- A) na doença de Ollier.
 - B) na exostose múltipla hereditária.
 - C) no condroblastoma.
 - D) na síndrome de Maffucci.
-

QUESTÃO 05

Tratamento conservador é predominante em trauma ortopédico pediátrico. Na fratura da diáfise do fêmur, em criança com cinco anos de idade, o tratamento com imobilização gessada imediata está indicado

- A) quando existe encurtamento inicial de até 3 centímetros.
 - B) nos casos com grande edema da coxa.
 - C) quando existem fraturas associadas no membro ipsilateral.
 - D) quando existe encurtamento de 4 centímetros no teste da telescopagem de Thompson.
-

QUESTÃO 06

A principal estrutura anatômica que impede a redução da luxação metacarpofalangiana do indicador é

- A) o ligamento transverso superficial.
 - B) o músculo lumbrical.
 - C) a placa volar.
 - D) o tendão flexor.
-

QUESTÃO 07

Atualmente, em acidentes de trânsito, há casos cada vez mais frequentes de traumas de alta energia. Na lesão do anel pélvico, a fratura em crescente da asa do íliaco corresponde ao mecanismo de

- A) compressão lateral, estágio I.
 - B) compressão lateral, estágio II.
 - C) compressão ântero-posterior, estágio I.
 - D) compressão ântero-posterior, estágio II.
-

QUESTÃO 08

Mecanismo extensor do joelho é assunto amplamente estudado. Na biomecânica do joelho, o torque máximo exercido pelo quadríceps para estender o joelho ocorre entre

- A) 15 graus e 0 grau.
- B) 60 graus e 45 graus.
- C) 45 graus e 30 graus.
- D) 30 graus e 15 graus.

QUESTÃO 09

Na fratura do colo femoral da criança,

- A) o tipo I deve ser tratado cirurgicamente, independentemente da idade e do desvio da fratura.
- B) o tipo II, se desviado, deve ser tratado com redução e fixação com parafusos.
- C) o tipo III é, preferencialmente, tratado apenas com imobilização gessada.
- D) o tipo IV é, preferencialmente, tratado com redução e fixação.

QUESTÃO 10

Na luxação posterior glenoumeral (instabilidade do ombro), a lesão de Maclaughlin está localizada na cabeça umeral na sua porção

- A) posterolateral.
- B) anterolateral.
- C) posteromedial.
- D) anteromedial.

QUESTÃO 11

Estudiosos da capsulite adesiva do ombro subdividiram-na em fases, a saber: dolorosa, congelamento e descongelamento. Diante disso, a perda de movimento inicia-se comumente pela

- A) flexão.
- B) extensão.
- C) rotação lateral.
- D) rotação medial.

QUESTÃO 12

Considerada emergência ortopédica, na fratura exposta pode haver gás no subcutâneo produzido por *Clostridium perfringens* ou

- A) *Pseudomonasaeruginosa*.
- B) *Azotobactervinelandii*.
- C) *Escherichia coli*.
- D) *Bacilusantracis*.

QUESTÃO 13

Doença que necessita de diagnóstico e tratamento precoce devido ao potencial de graves sequelas e até óbito, na artrite séptica hematogênica,

- A) a ausência de membrana basal nos capilares é fator predisponente.
- B) o infiltrado inflamatório tardio é pobre em leucócitos mononucleares.
- C) a degradação da cartilagem não possui relação com a concentração de linfócitos T.
- D) a fagocitose da bactéria é estimulada pela presença de fibroblastos sinoviais.

QUESTÃO 14

Podemos afirmar que a síndrome de Sciwora é um tipo de trauma cervical mais frequente em

- A) crianças.
- B) adolescentes.
- C) adultos jovens.
- D) idosos.

QUESTÃO 15

Rotina no atendimento de pronto-socorro, a fratura do antebraço em “galho verde” com desvio dorsal é reduzida com a colocação do punho em

- A) pronação e flexão.
- B) supinação e extensão.
- C) pronação e extensão.
- D) supinação e flexão.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões propostas.

A desoras, desfeliz

1 Encenou-se, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, no feriado de 21 de abril, em forma de peça teatral, uma celebração chamada “desenforcamento de Tiradentes”. Com advogado, promotor e júri popular, refez-se o julgamento do herói da Inconfidência Mineira, tudo mais ou menos conforme o que registram os autos de dois séculos atrás, mas com resultado inverso: no final o réu é inocentado. Ou seja, desenforcado. 5 O melhor de tudo foi o título. “Desenforcamento” entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.

Em *Apesar de Você*, sua música contra a ditadura, Chico Buarque pediu: “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. Talvez já se invocasse o “desinventar” antes; depois, invocou-se mais ainda. Até foi acolhido no dicionário digital Aulete, que lhe dá o significado de “retroceder, retroagir 10 na ação de inventar”, e oferece como exemplo um trecho do poeta Manoel de Barros: “É preciso desinventar os objetos. O pente, por exemplo. É preciso dar ao pente a função de não pentear. Até que ele fique à disposição de ser uma begônia”.

Numa de suas malucas aventuras no País das Maravilhas, Alice comemora seu *unbirthday*, como escreveu o autor do livro, o inglês Lewis Carroll. *Unbirthday* foi traduzida em português para 15 “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento. E, por falar em belo, a escritora Ana Miranda deu o título de *Desmundo* ao romance em que narra a sina de uma órfã portuguesa enviada à força ao Brasil da época do Descobrimento para servir de esposa a um dos desbravadores da terra. “Desmundo” é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.

É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos. No livro 20 *Roteiro de Macunaíma*, de 1950, o crítico M. Cavalcanti Proença escreveu que o personagem de Mário de Andrade resumia as “desvirtudes nacionais”. O próprio Mário de Andrade engendrou, por sua vez, outro oportuno ‘des’ ao lamentar, num poema (*Louvação da Tarde*), a “pátria tão despatriada”.

Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não 25 é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras. O tema de hoje são as que portam o prefixo ‘des’, começando com as inventadas, mas não se esgotando nelas. O exímio criador/recolhedor de palavras que foi Guimarães Rosa espalhou por suas obras, entre muitas outras, “desamigo”, “desendoidecer”, “desdormido”, “desexistir”, “destriste”, “desfeliz”, “desviver”, “desfalar”.

30 No precioso livro *O Léxico de Guimarães Rosa*, da professora Nice Sant’Anna Martins, registram-se exatas 230 palavras com ‘des’, sinal de que o ‘des’ é uma tentação irresistível para quem gosta de brincar com as possibilidades do idioma. Até “desmim” Guimarães Rosa inventou. “Querer mil gritar, e não pude, desmim de mim mesmo, me tonteava, numas ânsias”, diz Riobaldo, no *Grande Sertão: Veredas*.

O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo. Mesmo as palavras em 35 ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las. A uma família melancólica pertencem “desamor”, “desventura”, “desencanto” e a fatal “desespero”, ao inverter o alto significado moral de “amor”, “ventura”, “encanto” e “esperança”. “Desassossego” vai no mesmo caminho.

“Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga. Ao contrário, de alto valor moral são
40 “destemor” e “desassombro” ao opor-se ao temor e ao assombro. “Desatino” é humilhante; é perder o tino.
“Desoras” só pode ter sido criada por um surrealista. Usa-se no sentido de “altas horas”, mas na pura raiz
etimológica significa estar fora das horas – como assim, fora das horas? “Desasnar” é o inspirado sinônimo
de aprender pela via de deixar de ser asno.

Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas. O leitor
45 não deve saber, como o colunista não sabia, que existe a palavra “desnamorar”, assim como “desnamorado”.
A difícil arte do dicionarista revela-se em seu melhor na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas
pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca,
aspira à continuidade”. Descontinuada tal relação, fica-se com a desconsolada figura do desnamorado, que
se imagina desamparado, a desoras, desnordeado e desterrado de si mesmo, desfeliz.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. A desoras, desfeliz. *Revista Veja*, 3-março-2015.)

QUESTÃO 16

A partir das ideias defendidas pelo articulista, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) O prefixo ‘des’ é muito produtivo, já que possibilita a formação de muitos neologismos.
- B) Certos neologismos são registrados pelo dicionário, mas outros, não.
- C) A criação constante de novas palavras causa desorganização na língua portuguesa.
- D) Há palavras formadas com o prefixo ‘des’ que não são do conhecimento do usuário da língua.

QUESTÃO 17

Em todas as alternativas, o articulista trabalha com a semântica do prefixo ‘des’, **EXCETO**

- A) “... entra para o rol de mágicas palavras que o ‘des’ inicial permite criar, invertendo significados e instituindo um mundo às avessas.” (Linhas 5-6)
- B) “*Unbirthday* foi traduzida em português para “desaniversário”, bela palavra para significar um belíssimo não evento.” (Linhas 14-15)
- C) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- D) “ ‘Desmundo’ é mais que fim do mundo; é o mundo ao avesso.” (Linhas 17-18)

QUESTÃO 18

Considere o trecho: “Desvirtudes nacionais e despatriamentos da pátria continuam em cartaz, 87 anos depois da publicação de *Macunaíma* e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui – por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas? Refugiemo-nos nas palavras.” (Linhas 23-26)

Através desse trecho, infere-se, **EXCETO** que o articulista

- A) não gosta de abordar questões que dizem respeito aos problemas sociais do Brasil.
- B) aproveita o tema para fazer críticas a determinados comportamentos existentes no Brasil.
- C) normalmente aborda problemas da sociedade brasileira.
- D) Lidar com o tema que envolve palavras é uma forma de evitar falar de problemas que afetam a sociedade.

QUESTÃO 19

Ao afirmar: “Desentendimento” é mais bruta; é eufemismo para briga” (linha 39), o autor propõe que o termo

- A) “desentendimento” é mais pesado que o termo “briga”.
- B) “briga” é um termo mais popular que “desentendimento”.
- C) “desentendimento” é formal, e o termo “briga”, coloquial.
- D) “desentendimento” é mais brando que o termo “briga”.

QUESTÃO 20

Em relação ao trecho da questão anterior, infere-se que a expressão “estado de inocência”, denotativamente, significa que as palavras

- A) não foram ainda usadas em contextos.
- B) possuem significados simples.
- C) perderam o seu valor original.
- D) são vazias de significação.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, verifica-se o uso de linguagem metafórica, **EXCETO**

- A) “Uma ida ao dicionário, onde dormem as palavras em estado de inocência, revela maravilhas.” (Linha 44)
- B) “O ‘des’ traz em si a atração anarquista de pôr o mundo de cabeça para baixo.” (Linha 34)
- C) “... por que raios, ó insistente leitor, o colunista teria sempre de afundar no mar de nossas misérias públicas?” (Linhas 25-26)
- D) “É o que aguarda, no romance, a inocente Oribela. Há bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

QUESTÃO 22

Considere o trecho: “... na definição de “namorar” do Houaiss: “terem duas pessoas relacionamento amoroso em que a aproximação física e psíquica, fundada numa atração recíproca, aspira à continuidade”. (Linhas 46-48)

Sobre o uso do sinal grave indicativo de crase, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Está relacionado à transitividade do verbo aspirar.
- B) É facultativo, tendo em vista o termo regente e o termo regido.
- C) Indica a fusão da preposição ‘a’ e o artigo feminino ‘a’.
- D) Está relacionado à preposição ‘a’ exigida pelo termo regente.

QUESTÃO 23

Assinale a alternativa em que o uso da próclise **NÃO** é obrigatório, uma vez que não se verifica a ocorrência de palavra atrativa.

- A) “... e setenta depois da morte de Mário de Andrade, completados neste ano, mas não é disso que se trata aqui...” (Linhas 24-25)
- B) “... chegam com novo viço quando nos detemos a examiná-las.” (Linhas 35-36)
- C) “... palavras em ‘des’ perfeitamente acomodadas à língua, e acolhidas nos dicionários há muitos anos, nos chegam com novo viço...” (Linhas 34-36)
- D) “Talvez já se invocasse o “desinventar” antes...” (Linha 8)

QUESTÃO 24

Considere o verbo negritado na frase: “**Há** bons exemplos mais antigos.” (Linha 19)

Em relação ao emprego desse verbo nessa frase, **NÃO** se pode afirmar:

- A) Trata-se de um verbo impessoal, portanto deverá ficar na 3.ª pessoa do singular.
- B) Por ser impessoal, constrói uma oração sem sujeito.
- C) Foi usado com valor semântico de ‘existir’ e, nessa acepção, classifica-se como impessoal.
- D) Trata-se de um verbo pessoal e, portanto, concorda com o sujeito a que se refere.

QUESTÃO 25

Marque a alternativa que justifica **corretamente** o emprego das aspas em “Você, que inventou a tristeza, ora tenha a fineza de desinventar”. (Linhas 7-8)

- A) Construir uma ironia.
- B) Indicar ressignificação de palavra.
- C) Assinalar uso de citação direta.
- D) Indicar uso de estrangeirismos.